

## RESUMO - GESTÃO DE PESSOAS

### **COMBATE E PREVENÇÃO AO ABSENTEÍSMO RELACIONADO AOS DISTÚRBIOS DA VOZ EM DOCENTES DA SECRETARIA DE ESTADO DE ALAGOAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Rayné Moreira Melo Santos (rayne.melo1@gmail.com)*

*Rita Valéria Moura De França (rivaliv1@gmail.com)*

*Rosita Rodrigues Dias (rositarodriguesd@gmail.com)*

O absenteísmo é multifatorial e um desafio para as instituições, com elevados índices relacionados ao desgaste do trabalhador nos processos laborais. No âmbito da educação, o absenteísmo docente é um problema que afeta a gestão escolar como um todo, especialmente as escolas públicas, trazendo impactos financeiros e biopsicossociais. Neste sentido, os distúrbios da voz se configuram como uma das causas do absenteísmo entre os docentes, com dificuldade ou alteração na emissão vocal que impede a produção natural da voz. Tais problemas interferem na vida pessoal e profissional dos professores devido aos processos de incapacidade. Com esta preocupação, foi instituído na Secretaria de Estado da Educação, o Programa de Voz do Professor que consiste na prevenção dos distúrbios vocais, e no combate ao absenteísmo, através de capacitação e oficinas para os professores. O presente trabalho tem

como objetivo relatar a experiência exitosa da Secretaria de Estado da Educação em combater e prevenir o absenteísmo relacionado aos distúrbios da voz. Desenvolveu-se, portanto, as oficinas de voz aos professores da Rede Estadual da Educação, em todas as Gerências Estaduais de Ensino, com a presença do gestor da escola, a entrega do Manual da Voz e de garrafas de água. As oficinas foram realizadas com logística para não ter prejuízos nas aulas. Os docentes que relataram distúrbios de voz relacionados ao trabalho, através da aplicação de protocolo vocal, foram encaminhados ao tratamento fonoaudiológico, de acordo com o fluxograma desenvolvido para atender a demanda do município local. Os resultados evidenciaram que o programa foi eficaz pela redução dos números de docentes afastados em sala de aula, após a implantação do mesmo, havendo assim uma redução do absenteísmo por distúrbios de voz, em 98,5% em 5 anos. Portanto, há uma ampla necessidade de continuar as ações como estratégias de combate e prevenção ao absenteísmo por distúrbios de voz, e divulgá-las a outros Estados brasileiros.